

Plano de Aula

Aula: O pós abolição no Brasil: uma análise e debate através do conto “A gente combinamos de não morrer”, de Conceição Evaristo.

Disciplina: História.

Ano: 1º ano do Ensino Médio **Duração/tempo:** 2 tempos de 50 minutos.

Professoras: Brenda de Freitas de Figueiredo, Cassiane Teixeira Cristovão Gomes, Clara Thaís Pereira de Andrade, Geivania Cristina da Silva e Julia Teixeira da Silva.

Objetivos:

- Explicar aos alunos e alunas quem é a escritora Conceição Evaristo e o que ela discute, brevemente, em suas principais obras, além do conto discutido em aula.
- Contextualizar o tema central do conto que é a questão do genocídio das populações negras pelas mãos do Estado brasileiro com o período do pós-abolição.
- Fazer com que os alunos compreendam o que é o fenômeno do racismo, explicitando conceitos chaves como a ideia de raça e democracia racial.
- Analisar mudanças e permanências ao longo dos processos históricos. Conectando os alunos com os conceitos de transformação e permanência, já que o racismo não é algo do passado, e sim que permanece na nossa atual sociedade.
- Permitir que o aluno entenda a importância dos locais de fala e de escuta, refletindo sobre as vivências das populações negras periféricas.
- Estimular o debate acerca da importância de se denunciar ataques e situações racistas.
- Problematizar uma história não contada do racismo e da luta anti racista, associando-a com a produção literária de Conceição Evaristo.
- Entender as dinâmicas políticas, sociais e econômicas envolvidas no processo do racismo: a manutenção de privilégios, lutas de interesses e aumento das desigualdades sociais, está relacionada desde o Brasil Colônia, com a escravidão.

Conteúdo:

- O papel do Estado brasileiro no período do pós-abolição da escravatura.
- O incentivo à imigração europeia.
- A Lei de Terras.
- Desenvolvimento de teorias racistas eugenistas as quais defendiam a ideia da existência de diferentes raças humanas e que haviam algumas superiores e outras inferiores.
- Problematização da falta de inserção dos ex-escravizados e seus descendentes no mercado de trabalho brasileiro ressaltando que as leis trabalhistas só vão ser oficializadas nos anos 1930 com o governo Vargas.
- Urbanização e modernização do Rio de Janeiro e a demolição dos cortiços na área do centro da cidade.
- Movimentos de resistência negra como a Revolta da Vacina e a Revolta da Chibata, ambas no Rio de Janeiro.
- Pensamento sociológico de Gilberto Freyre na obra “Casa Grande e Senzala” de 1933 ao trazer o tema da democracia racial. Conceito que seria fundamental para a construção de uma nova identidade nacional apoiada por Getúlio Vargas que entendia as desigualdades raciais como mito.
- A oposição à democracia racial de Freyre com o pensamento sociológico de Florestan Fernandes nos anos 50 e 60 o qual afirmava que a história do Brasil e da abolição proposta pela elite fortaleceu as desigualdades, ou seja, as desigualdades sociais estão ligadas às desigualdades étnicas.

Metodologia do Ensino Aprendizagem:

- Breve apresentação sobre a trajetória da escritora Conceição Evaristo e as temáticas que mais aparecem em suas obras.
- Adentrar ao tema principal da aula, a situação das populações negras no pós-abolição no Brasil.
- Explicação acerca do papel do Estado brasileiro no período do pós-abolição da escravatura, ressaltando processos como o incentivo à imigração europeia, a Lei de Terras, o desenvolvimento de teorias racistas eugenistas, as políticas de urbanização e modernização do Rio de Janeiro culminando com a demolição dos cortiços na área do centro da cidade onde muitos ex-escravizados e descendentes viviam.

- Promover a análise da precária inserção dos ex-escravizados e seus descendentes no mercado de trabalho brasileiro.
- Exemplificar algumas das atuações das populações negras no Brasil em oposição às políticas implementadas pelo Estado brasileiro, em movimentos como a Revolta da Vacina e a Revolta da Chibata.
- Problematização dos conceitos de “raça” e “democracia racial”, trazendo para o debate as influências do pensamento de Gilberto Freyre e Florestan Fernandes para a formação da nossa identidade nacional.
- A partir do conto selecionado, promover as conexões aos dois temas, a questão do extermínio das populações negras periféricas e as temáticas abordadas nas aulas.
- Mais ao fim, abertura para o debate com os estudantes sobre suas impressões e leituras do conto e conexões com a realidade atual das populações negras no país.

Recursos materiais e didáticos:

- Leitura e análise do conto "A gente combinamos de não morrer", da Conceição Evaristo (que será disponibilizado para os discentes).

Avaliação:

Dividindo a turma em grupos, a avaliação consistirá na elaboração de um ciclo de debates sobre a situação das populações negras atualmente no Estado do Rio de Janeiro. Os estudantes vão ser convidados a olhar as imagens em anexo, trazer os pontos que mais lhe chamaram atenção no conto “A gente combinamos de não morrer” e caso se sintam à vontade para comentar as suas diversas experiências de vida, de modo a enriquecer o debate despertando o sentimento de empatia nos discentes.

Imagens em anexo:



Imagem 1: retirada do site <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-02/maes-e-anistia-internacional-promovem-ato-contra-violencia-policia-no-rio>



Imagem 2: retirada do site <https://esquerdaonline.com.br/2017/08/14/opinioao-parem-de-nos-matar/>



Imagem 3: retirada do site <https://www.hypeness.com.br/2021/06/kathlen-romeo-nao-morreu-de-bala-perdida-jornalistas-do-brasil-2/>

Bibliografia:

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

ATLAS. **Atlas da Violência 2020**. IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/24/atlas-da-violencia-2020>. Acesso em: 2 12 ago. 2021.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

EVARISTO, Conceição. A gente combinamos de não morrer. In.: **Olhos d'Água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global, 2007.

FICO, Carlos. **História do Brasil Contemporâneo: Da morte de Vargas aos dias atuais**. 1. ed. [S. l.]: Contexto, 2015. 160 p.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. São Paulo: Global, 2006.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão. In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (Orgs.). **O Brasil Imperial, volume II: 1831-1870**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 207- 233.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: N-1 Edições, 2020.

MOREIRA, Adilson. **Racismo Recreativo**. São Paulo: Pólen, 2019.

NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República**: Da queda da monarquia ao fim do Estado Novo. 1. ed. [S. l.]: Contexto, 2016. 176 p.

NASCIMENTO, Abdias do. **O Genocídio do Negro Brasileiro**: Processo de um Racismo Mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

OLIVEIRA, Victor Hugo Neves. "A gente combinamos de não morrer": necropolítica e produção artística. **Conceição/Conception**, [S.L.], v. 9, p. 1-13, 23 dez. 2020. Universidade Estadual de Campinas. <http://dx.doi.org/10.20396/conce.v9i00.8661943>. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8661943>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

Podcast: **O Pós Abolição no Brasil**. [Locução de]: Andréa Casa Nova Maia, Martha Campos Abreu e Karla Carloni. [S.l.]: Brasil Republicano *Podcast*. Disponível em: <<https://www.brasilrepublicano.com.br/entrevistasespeciais>>

RIOS, Ana Maria; MATTOS, Hebe Maria. O Pós Abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. **Topoi**, [s. l.], v. 5, n. 8, p. 170-198, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/topoi/a/FRCsRSBMxZHwc7mD63wSQcM/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

RODRIGUES, Jaime. O fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil: paradigmas em questão. In: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (Orgs.). **O Brasil Imperial, volume II**: 1831- 1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 297-337.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

STEPAN, Nancy Leys. **A hora da eugenia: raça, gênero e nação na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

Verbetes “**Movimento Negro**” segundo DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO BRASILEIRO - DHBB, disponível em: <<https://www.fgv.br/cpdac/acervo/dicionarios/verbete-tematico/movimento-negro>>. Acesso em: 12 ago. 2021.